



25 anos ao serviço da ortodontia

Desde o período que antecedeu o reconhecimento da ortodontia como especialidade até à actual luta pela divulgação dos seus meandros, a Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-Facial (SPODF) trilha os caminhos que mais beneficiam os pacientes. Como momento de celebração por 25 anos de actividade, a SPODF aproveita a XXIII Reunião Científica Anual para brindar o quarto de século e revelar os mais recentes avanços na área.

Na mira de um aniversário marcante, a SPODF redobra o fôlego para os desafios que se avizinham. No entanto, antes de enfrentarem novos reptos, os pares da instituição fazem um balanço com os colegas de profissão, num encontro que promete ser um "ponto de referência para reuniões futuras", como refere João Cerejeira, presidente do congresso de 2011.

Aniversário sob o encanto portuense

Um dos vários objectivos para esta comemoração é atingir o número recorde de participantes. Para isto, a estratégia dos organizadores do certame passa também pela captação de jovens médicos dentistas que ainda estão numa fase de formação e que podem neste congresso vir a usufruir de conhecimentos aprofundados sobre a matéria. "Desta forma

poderão contactar com o que de mais distinto se faz na nossa especialidade, nem que seja para se acautelarem ao realizar determinados tratamentos delicados”, referiu João Cerejeira.

De facto, esta XXIII Reunião Científica Anual tem o cunho pessoal do seu presidente. Além da cidade natal como pano de fundo, são as suas experiências e anseios profissionais que delineiam um programa pleno de novos paradigmas e palestras energizantes.

“O Porto revelou-se o sítio perfeito para um evento do género. Conflui a sede da sociedade, a Ordem dos Médicos Dentistas, o respectivo colégio de especialidade, que estarão representados na festividade. Depois, tanto a Pousada do Freixo como o hotel Yeatman, onde se realizará o jantar de gala, são locais de charme envolvidos pelo mistério do rio Douro”, acrescenta o responsável. Assim, a SPODF anuncia uma iniciativa inesquecível com momentos sociais intensos. Paralelamente à cerimónia que demarca os 25 anos, a sociedade emitirá medalhas que perpetuam o acontecimento e ainda um livro comemorativo.

E porque a ciência decorre veloz e incólume, o programa científico manterá o carácter multifacetado das edições anteriores, com a diferença no peso dos palestrantes. Graças aos apoios dados à organização, vislumbram-se dois “cabeças de cartaz”. Segundo João Cerejeira, “irão mudar conceitos e contribuir para o crescimento desta especialidade em Portugal”

Programa científico

Indiferente às festividades, a ciência desenrola-se intensamente e com mira no futuro. O programa anunciado garante proporcionar grande qualidade expositiva. O tema mais apelativo diz respeito à análise multidisciplinar da face.

Assinala-se ainda a mesa redonda com ortodontistas e cirurgiões maxilofaciais afecta aos tratamentos cirúrgicos de classe II e às ditas “camuflagens” ortodônticas. Outros assuntos “em cima da mesa” são os aparelhos auto-ligáveis, as corticotomias e as ancoragens com implantes, e muito mais.

“Como distintivo, neste congresso teremos dois oradores de grande gabarito mundial, de um dos países que tem potenciado fortemente a área da ortodontia, a Itália, e também um terceiro convidado de nacionalidade alemã, muito conceituado e líder do congresso da sociedade de ortodontia lingual alemã, o Dr. Esfandiar Modjahedpour” assinalou o presidente da reunião.

Em destaque estão então Renato Cocconi, ortodontista e o cirurgião maxilofacial Mirco Raffaini, com apresentações essenciais para apurar novos métodos de diagnóstico, por um lado, e apoiar os conhecimentos de quem faz cirurgia ortognática, por outro. “Vi o Dr. Renato Cocconi em Espanha e depois em Roma >>



João Cerejeira , presidente do congresso da SPODF 2011



e de facto foi arrebatador, pelo seu conteúdo totalmente inovador. Acredito que a sua apresentação constitua um marco para o trabalho de muitos colegas. O Dr. Mirco Raffaini também o considero alguém fora de série, que pela sua forma de ser marcará a passagem por Portugal. Pela parte científica ajudará com informações fulcrais quem faz cirurgia ortognática e mesmo quem não faça, pois é essencial conhecer os meandros desta temática. Espero de facto que haja mudança de paradigmas, pois demonstra que os profissionais estão atentos e de mente aberta para aceitar novos métodos de diagnóstico”, refere João Cerejeira.

Os desafios à ortodontia actual

Depois deste momento especial de recordação, a SPODF tem já desafios pré-estabelecidos. Impõe-se a divulgação da especialidade e a formação contínua dos profissionais. A linha de acção está delineada com passagens pelo lançamento de um novo 'site', a reconstrução da sala de formação da sede, de forma a torná-la mais cómoda e intimista, e finalmente a instituição de uma 'newsletter', de frequência assídua. A sociedade vai ainda cimentar o relacionamento com outras organizações da área, nacionais e internacionais, de

modo a criar plataformas primordiais de relacionamentos profissionais e científicos. A SPODF acredita que estas ferramentas apoiarão a ortodontia na superação dos actuais problemas da especialidade. “Em Portugal, apesar do número de especialistas em Ortodontia ser muito reduzido, existem bastantes médicos dentistas que participam continuamente nas diversas formações relacionadas com a área e que contribuem para o desenvolvimento da especialidade e das sociedades científicas. Porém, infelizmente, a maioria dos médicos dentistas que colocam aparelhos de ortodontia estão isolados nas suas clínicas, órfãos dos seus parques conhecimentos nesta matéria. Isto representa uma 'décalage' enorme entre quem estuda continuamente e todos aqueles que simplesmente não se interessam em aprofundar os seus conhecimentos”, constata o presidente da reunião anual de 2011. O futuro da especialidade está agora, como sempre esteve aliás, direccionado para o aperfeiçoamento dos procedimentos clínicos sustentados pela evolução dos materiais, que visem uma finalização dos casos com mais estética e melhor função, mas principalmente assentando sobre um diagnóstico sempre mais assertivo. Só assim o caminho seguido pelo médico dentista será mais eficaz e com resultados finais de excelência. ●

